

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-749

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE ADESTRADOR
DE CÃES DE GUERRA (CACG)**

2021

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO



ENSINO

ICA 37-749

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE ADESTRADOR
DE CÃES DE GUERRA (CACG)**

2021



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO

PORTARIA COMPREP Nº 142/COMPREP, DE 13 DE MAIO DE 2021.
Protocolo COMAER nº 67200.003228/2021-17

Aprova a reedição da ICA37-749 “Currículo Mínimo do Curso de Adestrado de Cães (CACG)”.

O **COMANDANTE DE PREPARO**, no uso de suas atribuições e de acordo com o que lhe confere o Artigo 9º, inciso I do ROCA 20-13, "Regulamento do Comando de Preparo", aprovado pela Portaria nº 1.799/GC3, de 7 de novembro de 2018, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 13 de novembro de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-749 “Currículo Mínimo do Curso de Adestrador de Cães (CACG)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Fica revogada a Portaria COMPREP nº 140/SCSD-23, de 16 de agosto de 2017, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 151, de 31 de agosto de 2017.

Ten Brig Ar LUIZ FERNANDO DE AGUIAR
Cmt do COMPREP

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1	<u>FINALIDADE</u>	9
1.2	<u>CONCEITUAÇÕES</u>	9
1.3	<u>ÂMBITO</u>	9
2	CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO	10
2.1	<u>CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO</u>	10
3	PADRÃO DE DESEMPENHO E PERFIL DO ALUNO	11
3.1	<u>PADRÃO DE DESEMPENHO</u>	11
3.2	<u>PERFIL DO ALUNO</u>	11
4	FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO	12
4.1	<u>FINALIDADE DO CURSO</u>	12
4.2	<u>OBJETIVOS GERAIS</u>	12
4.3	<u>DURAÇÃO DO CURSO</u>	12
5	QUADRO GERAL E DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL	13
5.1	<u>QUADRO GERAL</u>	13
5.2	<u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL</u>	14
6	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	20
7	DISPOSIÇÕES GERAIS	21
8	DISPOSIÇÕES FINAIS	22
	REFERÊNCIAS	23

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Curso de Adestrador de Cães de Guerra (CACG).

1.2 CONCEITUAÇÕES

A interpretação do significado da terminologia empregada deve ser feita de acordo com o consagrado no vernáculo, na DCA 1-1 (Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira), no MD35-G-01 (Glossário das Forças Armadas) e no MCA 10-4 (Glossário da Aeronáutica) com exceção das definições abaixo discriminadas.

1.2.1 CINOTECNIA

Ciência responsável pelo estudo da empregabilidade do cão, comportamento e psicologia, que tem por objetivo o treino e a criação de cães.

1.2.2 CINOFILIA

Afinidade com o cão quando relacionado com as atividades que envolvem todos os cuidados necessários para uma boa saúde do animal e criação de cães.

1.2.3 FARO

Habilidade do cão desenvolvida através do olfato onde o mesmo é utilizado como ferramenta de trabalho para detecção de substâncias ilícitas, explosivas, bem como localizar pessoas.

1.2.4 CÃO DE GUERRA

Cão militar especializado para emprego em atividades de cunho militar, cujas ações vão desde as atividades de cães policiais, como patrulhamento, policiamento ostensivo, guarda de instalações militares, detectores farejadores de drogas, explosivos e outros, até o treinamento para emprego em ações de combate.

1.2.5 CÃO MILITAR

Cão dotado de características morfológicas, saúde, resistência, força, inteligência e vivacidade que o tornem apto para o emprego militar.

1.2.6 ADESTRADOR

Militar tecnicamente habilitado a realizar o adestramento para o emprego do cão militar.

1.3 ÂMBITO

Esta instrução se aplica a todas as OM do COMAER.

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

2.1 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

O Curso de Adestrador de Cães de Guerra (CACG) tem como objetivo capacitar oficiais e sargentos para o desempenho, respectivamente, das funções de Comandante de Elemento e de Seção de Cães de Guerra.

Ministrado na modalidade de ensino presencial, o CACG se estrutura por meio da área de Ciências Militares do Campo Técnico-Especializado, abrangendo instruções técnicas e instruções práticas.

As instruções técnicas, ministradas de maneira expositiva, abrangem as disciplinas com conteúdo teórico que permitem ao aluno compreender os procedimentos de adestramento básico e especializado, cuidados com a saúde do cão, manutenção e limpeza de canis, emprego do cão e emergências veterinárias.

As instruções práticas envolvem a rotina diária no trato com o animal, com foco no preparo e emprego do cão para as atividades militares.

O desenvolvimento do curso está estruturado em três fases: Cinofilia, Cinotecnia e Operações. A fase de Cinofilia destina-se a apresentar os procedimentos relacionados ao tratamento diário do cão, cuidados e criação. A fase de Cinotecnia apresenta as técnicas de treinamento e manutenção operacional do plantel do Elemento de Cães de Guerra. Por fim, a fase de Operações consiste na apresentação de procedimentos e técnicas para o emprego dos cães em conjunto com as atividades da Infantaria da Aeronáutica.

3 PADRÃO DE DESEMPENHO E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO

Após o Curso, os concludentes do CACG deverão ser capazes de:

- a) apresentar conhecimentos de cinofilia e cinotecnia que propiciem a diversificação do emprego do cão em prol das atividades desenvolvidas pela Unidade de Infantaria;
- b) fiscalizar a higienização dos boxes e dependências dos canis;
- c) coordenar as inspeções diárias dos cães, tomando as medidas profiláticas necessárias;
- d) coordenar os treinamentos físicos dos cães (TFM) ;
- e) planejar, coordenar e conduzir os treinamentos de adestramento básico e defesa e proteção;
- f) planejar os treinamentos de policiamento ostensivo, controle de distúrbios e cerimonial militar;
- g) planejar a inclusão de todas as atividades referentes ao emprego dos cães de guerra no PAOP da unidade; e
- h) ministrar o Estágio de Condutores de Cães de Guerra (ECCG).

3.2 PERFIL DO ALUNO

O aluno do CACG deverá apresentar as seguintes características:

- a) se Oficial, ser do QOINF, do QOEA GDS ou do QOCON TEC SED;
- b) se Graduado, ser segundo ou terceiro sargento do QSS SGS ou terceiro sargento do QESA SGS e estar classificado, no mínimo, no “Bom Comportamento”;
- c) não estar indiciado em Inquérito;
- d) não estar respondendo a processo administrativo, civil e/ou judicial;
- e) ter sido julgado apto, sem nenhuma restrição, em inspeção de saúde, realizada por Junta Regular de Saúde (JRS), para fins da letra “B” do item 2.1 da ICA 160-1 “Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde (IRIS)”;
- f) estar de posse do cartão de vacinação atualizado, comprovando ter realizado as vacinas contra Hepatite “B”, Tétano e Febre Amarela, dentro dos prazos estipulados pelo Ministério da Saúde; e
- g) ser aprovado em Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), aplicado por militares habilitados pela Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA), obtendo conceito global, no mínimo, “BOM”, conforme norma sobre Teste de Avaliação do Condicionamento Físico no Comando da Aeronáutica.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE DO CURSO

O CACG tem por finalidade capacitar oficiais e sargentos para condução do preparo e do emprego do cão como ferramenta na Segurança e Defesa.

4.2 OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar aos instruídos experiência de aprendizagem que os capacite a:

- a) demonstrar qualificação técnico-profissional, social e humana necessárias para a atividade militar relacionada ao adestramento e emprego de cães;
- b) aplicar as técnicas de adestramento básico e especializado, observando a manutenção da integridade física e psicológica do efetivo do Elemento de Cães de Guerra e de seu plantel;
- c) empregar conhecimentos básicos de saúde veterinária na profilaxia de doenças e nos cuidados diários com o plantel;
- d) exercer as funções inerentes ao cargo de Comandante de Elemento ou de Seção de Cães de Guerra, conforme seu grau hierárquico;
- e) planejar e conduzir as atividades de preparo e de emprego do efetivo do Elemento de Cães de Guerra, bem como do seu plantel.

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

O CACG terá duração de 05 (CINCO) semanas, totalizando 28 dias letivos e perfazendo uma carga horária real de 195 (cento e noventa e cinco) tempos e uma carga horária total de 221 (duzentos e vinte e um) tempos. A diferença de 26 (vinte e seis) tempos entre a carga horária real e a total será utilizada para atividades administrativas e flexibilidade da programação.

5 QUADRO GERAL E DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

5.1 QUADRO GERAL

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CH INSTR	CH AVAL	CH TOTAL
	CIÊNCIAS MILITARES	TREINAMENTO FÍSICO MILITAR	13	0	13
TÉCNICO-ESPECIALIZADO		TÉCNICAS DE CINOFILIA	22	2	24
		CINOTÉCNIA	12	4	16
		CUIDADOS VETERINÁRIOS	15	9	24
		ADESTRAMENTO	110	12	122
		EMPREGO DE CÃES DE GUERRA	28	0	28
		TOTAL CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO		200	27
CARGA HORÁRIA REAL					
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS			--	--	10
COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO			--	--	02
FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO			--	--	25
CARGA HORÁRIA TOTAL			--	--	264

5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO MILITAR			
CH INSTRUÇÃO: 13		CH AVALIAÇÃO: 00	
CH TOTAL: 13			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: h) aplicar as atividades de treinamento físico e lúdica com o cão (Rc); e i) aplicar as técnicas de natação utilitária (Rc).			
EMENTA: 1) Atividade Física Terrestre: Treinamento Lúdico com o Cão; Ginástica Básica e Marchas para o Combate. 2) Atividade Física Aquática: Natação Utilitária com Cão e Flutuação.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: TÉCNICAS DE CINOFILIA			
CH INSTRUÇÃO: 22		CH AVALIAÇÃO: 02	
CH TOTAL: 24			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) aplicar os procedimentos para a realização da limpeza e manutenção dos boxes (Ap); b) empregar conhecimentos técnicos no manejo de filhotes e estimulação precoce (Ap); c) explicar conceitos sobre os métodos de identificação do canino e os principais clubes e federações (Cp); e d) empregar técnicas para socialização e ambientação dos cães com os meios (Ap).			
EMENTA: 1) Medidas Profiláticas: Cães e Box. 2) Manejo de Filhotes: Cuidados Básicos e Estimulação Precoce/Imprinting. 3) Identificação Canina. 4) Socialização: Homem com Cão, Intrínseca e Ambiente.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: CINOTECNIA			
CH INSTRUÇÃO: 12		CH AVALIAÇÃO: 04	
CH TOTAL: 16			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) identificar conceitos gerais referentes origem e evolução dos cães (Ap);b) empregar os procedimentos de rotina de manejo no plantel de cães (Ap);c) aplicar tecnicamente os exercícios de potenciação de instintos para o desenvolvimento dos cães de trabalho (Ap);d) aplicar as legislações relativas ao emprego e proteção dos animais (Ap); ee) utilizar regras de segurança no treinamento e operações com os cães (Ap).			
EMENTA: <p>1) Teoria Geral da Cinotecnia: História e Origem dos Cães; Raças Empregadas na FAB e Perfil do Adestrador. 2) Rotina de Manejo/Disponibilidade: Rasqueamento Canino e Técnica de Bezoing. 3) Técnicas de Potencialização dos Instintos: Técnicas de Potencialização dos Instintos. 4) Legislação canina: Legislações Federais e Internacionais; e Âmbito da FAB. 5) Regras de segurança: Regras de segurança.</p>			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: CUIDADOS VETERINÁRIOS		
CH INSTRUÇÃO: 15	CH AVALIAÇÃO: 09	CH TOTAL: 24
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) Identificar a anatomia (osteologia, miologia e angiologia) e a fisiologia do cão para compreensão das suas funções normais e das situações patológicas do animal (Ap);b) Empregar os conceitos básicos de nutrição animal para cães, bem como as corretas formas de arraçãoamento e sanidade alimentar (Ap);c) Identificar as principais doenças caninas nos diferentes sistemas fisiológicos e empregar as medidas sanitárias adequadas para sua prevenção (Ap); ed) Praticar os procedimentos básicos de enfermagem e aplicar as técnicas de primeiros socorros no cão, quando necessário (Ap).		
EMENTA: <ul style="list-style-type: none">1) Noções de Anatomia e Fisiologia Canina: Sistema Musculoesquelético, Cavidade Oral, Órgãos da Cavidade Torácica e Abdominal; Sistema Tegumentar e Sistema Reprodutivo.2) Nutrição Animal: Nutrição Animal.3) Principais Doenças Caninas: Principais Doenças Caninas.4) Procedimentos Básicos de Enfermagem: Padrões Básicos Fisiológicos; Vias de Administração; e Primeiros Socorros.		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: ADESTRAMENTO		
CH INSTRUÇÃO: 110	CH AVALIAÇÃO: 12	CH TOTAL: 122
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) aplicar métodos e técnicas que tem por finalidade educar e estabelecer limites ao cão, ensinando a respeitar, socializar e obedecer a seu condutor (Rc)b) aplicar métodos e técnicas na formação de cães para guarda e proteção (Rc);c) identificar os procedimentos para seleção, formação e condução do cão de faro de entorpecentes/armas/explosivo (Ro); ed) demonstrar técnicas básicas para formação de cães de combate de perigo aviário (Ap).		
EMENTA: <p>1) Obediência: Psicologia Canina; Materiais Utilizados na Formação; Obediência Básica; Obediência Avançada; e Ordem Unida com Cão. 2) Guarda e Proteção: Materiais Utilizados; Principais Drives e Temperamento Canino; Técnicas para Adestramento de Cães de Guarda e Proteção; Figuração e Emprego de Cães de Proteção. 3) Noções de Formação e Condução de Cães de Faro: Noção do Comportamento do Odor; Materiais Utilizados na Formação do Cão; Mecânica do Faro; Condução de Cães de Faro e Noções de Faro em Trilha; 4) Noções de Formação e Condução de Cães de Combate ao Perigo Aviário: Técnicas de Condução; Noções gerais de técnicas de formação de Cães de Combate ao Perigo Aviário.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: EMPREGO DE CÃES DE GUERRA			
CH INSTRUÇÃO: 28		CH AVALIAÇÃO: 00	
CH TOTAL: 28			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) aplicar as técnicas de emprego de cães em um Posto de Bloqueio de Vias (Ap); b) aplicar as técnicas de emprego de cães com as tropas de Operações de Controle de Distúrbios (Ap); c) aplicar as técnicas de emprego de armamento, munição e tiro com o cão (Ap); d) aplicar as técnicas de patrulhamento com cão (Ap); e) aplicar as técnicas de marcha com cão (Ap); e f) aplicar as técnicas de natação utilitária para transposição de curso d'água com cão (Ap).			
EMENTA: 1) Posto de Bloqueio e Controle de Vias: Estrutura e Emprego; e Utilização de Cães no PBCV. 2) Tiro Militar com Cães: Normas de Segurança; Manuseio do Armamento; Métodos Específicos de Carregamento; Tiro Básico e Avançado. 3) Operação de Controle de Distúrbios com Cães: Finalidade, Formação e Emprego de OCD; e Utilização de Cães na OCD. 4) Patrulhamento com Cão. 5) Emprego de Cães em Medidas de Controle do Solo: Emprego de Cães em MCS. 6) Exercício de Marcha com Cão: Exercício de Marcha com Cão. 7) Exercício de Transposição de Curso D'água com o Cão: Exercício de Transposição de Curso D'água com o Cão.			

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos de avaliação para o CACG, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no Plano de Avaliação específico do curso.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

Tendo em vista a diversidade de materiais e técnicas diferentes utilizadas por treinadores de outras instituições, as instruções do CACG poderão ser complementadas por palestras que promovam um maior conhecimento das atividades de Cinofilia, Cinotecnia e Faro, de acordo com a doutrina empregada na Força Aérea Brasileira.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

Esta Instrução entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação, no Boletim do Comando da Aeronáutica.

Os casos não previstos nesta Instrução deverão ser submetidos à apreciação do Comandante de Preparo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação da Aeronáutica. **Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica**: NSCA 10-2. [Rio de Janeiro], 2019.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Capacitação de Recursos Humanos**: NOPREP/PES/01A. [Brasília], 2019

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. **Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica**: NSCA 5-1. [Rio de Janeiro], 2011. Modificada em 2014.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando Geral de Pessoal. **Teste de Avaliação do Condicionamento Físico no Comando da Aeronáutica**: NSCA 54-3. [Brasília], 2019. Modificada em 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Elaboração do Plano de Avaliação**: ICA 37-520. [Brasília], 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos**: ICA 37-4. [Brasília], 2010. Modificada em 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Instrução Referente à Avaliação do Ensino**: ICA 37-11. [Brasília], 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem**: ICA 37-521. [Brasília], 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Procedimentos Gerais de Segurança Aplicáveis aos Treinamentos, Cursos e Estágios**: ICA 205-42. [Brasília], 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Tabela de Áreas do Conhecimento**. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>>. Acesso em: 02 de mar. de 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Manual de instrução de tiro com armamento terrestre no âmbito do comando da aeronáutica**. MCA 50-1. [Brasília], 2005.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Manual de instrução de aplicação de medida de controle de solo pela aeronáutica**. MCA 125-11. [Brasília], 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Manual de instrução de posto de bloqueio de controle de vias**. MCA 125-7. [Brasília], 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Manual de instrução de controle de distúrbios**. MCA 125-7. [Brasília], 2021.

BIRCHARD, S.J.; SHERDING, R.G. **Manual Saunders – Clínica de Pequenos Animais**. 3ª edição, 2008.

COUTO, H.P.; REAL, G.C. **Nutrição e alimentação de cães e gatos**. 1ª edição, 2019.

CAPITÃO RUBENS FABIANO SOARES PRADO. **Apostila de Cinotecnia do EB**. 2ª edição, 2014.

BRASIL. Exército Brasileiro. **Caderno de instrução do emprego de cães de guerra**. EB70-CI-11.002. 2013.